

ORIGEM DA LARINGALIZAÇÃO EM MUNDURUKU

Gessiane Lobato Picanço

Dentre as várias línguas das dez famílias do tronco Tupi, a língua Mundurukú (família Mundurukú) é a única que apresenta laringalização distintiva. Os fatos verificados na pesquisa preliminar evidenciam algumas características desse traço laringal bem como sua estreita relação com a oclusiva glotal e o tom. Os resultados mostram alguns pontos relevantes: (i) sílabas laringalizadas ocorrem sempre com o tom baixo dos dois existentes (Alto e Baixo) no sistema tonal; (ii) oclusiva glotal e laringalização não ocorrem simultaneamente na mesma sílaba; (iii) a oclusiva glotal aparece na superfície antecedendo uma sílaba com tom Alto (neste caso a vogal seguida de glotal pode, mais ou menos livremente, manifestar-se como uma vogal laringalizada); (iv) o prefixo de terceira pessoa singular faz com que o tom da sílaba laringalizada inicial do radical de verbo mude para Alto (quando isso acontece, a laringalização da sílaba inicial desaparece). Tais fatos nos levam a considerar a hipótese de que a laringalização variável deve-se a uma oclusiva glotal ao final da sílaba na forma subjacente. Tal hipótese é reforçada quando dados de Mundurukú são comparados a dados de outras línguas do mesmo tronco. Em determinados itens lexicais, a oclusiva glotal, mantida nessas línguas, corresponde a uma vogal laringalizada em Mundurukú. A evidência de que um segmento glotalico gera tipos diferenciados de fonação e, conseqüentemente, afeta o tom, só foi até então mencionada para as famílias Athabaskan e Tibeto-Birmão e, agora, nota-se processo semelhante em Mundurukú. Tais evidências contribuem consideravelmente para a reconstrução de Proto-Tupi o qual, segundo Rodrigues & Dietrich (1997), apresentava séries glotalizadas de consoantes. Mas a relação entre segmentos glotalicos, tipos de fonação e tom, leva-nos a pensar em outra hipótese, a de que havia uma oclusiva glotal em posição final da sílaba, tal como ocorre em Karo (família Ramarama).

Orientador: Denny Moore, Departamento de Ciências Humanas.
Vigência da bolsa: setembro/1998 a julho/1999.